CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL
LAPA

ATA DA REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA AGOSTO/2026

Ao terceiro dia do mês de agosto de 2026, em primeira convocação às 19h, horário de Brasília, de forma presencial, nos termos da Lei nº 15.764/2013, regulamentada pelo Decreto nº 59.023/2019 e Portaria nº 002/PREF/CC/SERS/2020, deu-se início à reunião plenária ordinária do Conselho Participativo Municipal da Lapa, sob coordenação do Coordenador Paulo César Maluf. Foi informado a todos que a reunião estava sendo gravada para fins de elaboração da ata, que ficou a cargo da Secretária-Geral Cecília Batista Araújo. Contou-se com a presença de Conselheiros Titulares e Suplentes, representantes da Subprefeitura, convidados e munícipes, conforme lista de participantes.

Lista de Conselheiros

Distrito	Nome	Condição	Presença	Justificativa
Barra Funda	Jonas Silva	Titular	Ausente	
~~Barra Funda~~	~~Eliana Rodrigues~~	~~Titular~~	Ausente	
Barra Funda	Paulo Henrique Marques Santana	Titular	Presente	
Barra Funda	Célio Alves de Souza	Titular	Presente	
Barra Funda	Helder José de Lencastre Novaes	Titular	Ausente	
Barra Funda	Gabriela Maruno	Suplente	Ausente	
~~Jaguaré~~	~~Amanda Pimenta Assunção~~	~~Titular~~	Ausente	Perda de mandato
~~Jaguaré~~	~~Eduardo Santos Vieira~~	~~Titular~~	Ausente	Perda de mandato
Jaguaré	Paulo César Maluf	Titular	Presente	
~~Jaguaré~~	~~Gislene Aguiar Mendes de Oliveira~~	~~Titular~~	Ausente	Perda de mandato
~~Jaguaré~~	~~Luciana Gomes Farias~~	~~Titular~~	Ausente	Renúncia
~~Jaguaré~~	~~Ademir de Souza~~	~~Titular~~	Ausente	Perda de mandato
Jaguara	Valdeny Silva	Titular	Presente	
Jaguara	Alfredo José Dantas	Titular	Presente	
Jaguara	Edson de Andrade Sales	Titular	Presente	
Jaguara	Luciana Hofjud	Titular	Ausente	Motivo trabalho
Jaguara	Berel Hofjud	Titular	Presente	
Perdizes	Renata Soares Novellino	Suplente	Ausente	
Perdizes	Basilia Bonifacio	Suplente	Ausente	
Perdizes	Maria Izilda Guastafierro	Suplente	Ausente	

CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL
LAPA

Distrito	Nome	Condição	Presença	Justificativa
Perdizes	Lívia Stella Cavalcanti Rodrigues	Suplente	Ausente	
Perdizes	Cecília Batista Araújo	Titular	Presente	
Perdizes	Délia Maria Catullo de Goldfarb	Titular	Presente	
Perdizes	Sonia Rodrigues	Titular	Ausente	Motivo saúde
Perdizes	Heloisa Casagrande	Titular	Presente	
Perdizes	Ana Maruggi	Titular	Ausente	
~~Perdizes~~	~~Carmen Ligia Cesar Lopes Torres~~	~~Titular~~	Ausente	Renúncia
Perdizes	Cristina Rangel Nascimento	Titular	Ausente	
Perdizes	José Renato Fonseca de Almeida	Suplente	Ausente	
Perdizes	Athos Franklin Skeff Seba	Suplente	Ausente	
Perdizes	Bruno Gabriel de Melo Rico	Titular	Ausente	Motivo trabalho
Perdizes	Teresinha Covas Lisboa	Titular	Presente	
Perdizes	Jailton Santos Costa	Suplente	Ausente	
Perdizes	Caio Palumbo de Abreu	Suplente	Ausente	
Perdizes	Mauricio Menezes	Suplente	Ausente	
Vila Leopoldina	Carlos Alexandre Beraldo	Titular	Presente	
~~Vila Leopoldina~~	~~Jessica Cruz~~	~~Titular~~	Ausente	
Vila Leopoldina	Daniel Beltrão Alves	Titular	Ausente	Motivo trabalho
Vila Leopoldina	Roberto Lopes Passos	Titular	Presente	
Vila Leopoldina	Paulo Sergio Vieira de Freitas	Titular	Ausente	
Vila Leopoldina	Claudia Regina Aranda Amaro	Titular	Presente	
Vila Leopoldina	Silvio Aparecido Soledade dos Santos	Suplente	Ausente	
Vila Leopoldina	Carla Imperador	Suplente	Ausente	
Vila Leopoldina	Orlando Souza do Nascimento	Suplente	Ausente	
Vila Leopoldina	Gabriela Martins Kirschner	Suplente	Ausente	
Vila Leopoldina	Sonia Regina S. Albuquerque Maranhão	Suplente	Ausente	
Vila Leopoldina	Tatiana Oliveira de Mello	Suplente	Ausente	

Distrito	Nome	Condição	Presença	Justificativa
~~Lapa~~	~~Mônica Lopes~~	~~Titular~~	Ausente	Renúncia
Lapa	Marcela Rodrigues dos Santos	Titular	Ausente	Motivo trabalho
Lapa	Nivaldo Zanchi	Titular	Presente	
Lapa	Viviane Aparecida Viana	Titular	Ausente	
Lapa	Luciana Gaspar Barros	Titular	Presente	
Lapa	Edson Garcia Alves	Titular	Presente	
Lapa	Domenico Carone	Suplente	Ausente	
Lapa	Alexandre Goto	Suplente	Ausente	Convocado para assumir vaga
Lapa	Caio Cesar Geronymo de Souza	Suplente	Ausente	
Lapa	Maria Izabel Batista	Titular	Presente	
Lapa	Giovanni Rinaldo Junior	Suplente	Ausente	
Lapa	Jucélio de Paula Pereira	Suplente	Ausente	
Lapa	Genildo Silva Rodrigues	Suplente	Ausente	
Imigrante	Maria Ester Xavier Pereira do Vale	Titular	Presente	
Imigrante	Roxana Flores Condori	Suplente	Ausente	

Convidados e representantes

Função/Instituição	Nome	Presença
Subprefeito da Lapa	Danilo Antão Fernandes	**Presente**
Representante da CET	Almir Mattos	**Presente**
Interlocutor da Subprefeitura Lapa	Afonso Renno	**Presente**
Subprefeitura Lapa	Antonio Rago	**Presente**

Munícipes

Nome	Instituição/Representação	Presença
Eduardo Seyrer	AMA Sorocabana	**Presente**
Eleni Kronka		**Presente**
Rafaela Romitelli		**Presente**
Daniel Gonçalves	SARPAC	**Presente**
Maria Cecília Dade		**Presente**

Reunião aberta

Verificação de quórum e leitura da pauta

Item 1 – Abertura dos trabalhos

Item 1.1 – Verificação de quórum

O Coordenador Paulo César Maluf deu início à reunião, saudando os presentes, informou que a reunião seria gravada para elaboração da ata e consultou a Mesa quanto à existência de quórum, obtendo confirmação positiva.

Apresentou a pauta da reunião, contemplando a abertura dos trabalhos, verificação de quórum, manifestações dos munícipes inscritos, informes gerais, apresentação dos convidados, propostas dos Conselheiros para deliberação, assuntos gerais e encerramento.

Item 1.2 – Manifestação dos munícipes previamente inscritos

A munícipe Eleni Kronka retomou o acompanhamento da proposta de revitalização da Escadaria da Rua André Casado e questionou o andamento do projeto após a revisão realizada em reunião anterior com a Subprefeitura.

O Subprefeito Danilo Antão Fernandes informou que o edital havia sido revisto para inclusão de serviços adicionais, após avaliação técnica dos engenheiros, e adiantou que o novo orçamento de referência estava em torno de R$ 404 mil. Esclareceu que, no decorrer da reunião, seriam apresentados o número do processo e os valores correspondentes.

Item 2 – Informes Gerais

Item 2.1 – Comunicados e atualizações relevantes

Nova Mesa Diretora

O Coordenador informou oficialmente que a nova Mesa Diretora, com mandato de agosto a dezembro de 2026, seria composta por Paulo César Maluf, Coordenador; Cecília Batista Araújo, Secretária-Geral; e Célio Alves de Souza, Secretário-Adjunto.

Ofício nº 011/2026

O Coordenador registrou o envio do Ofício nº 011/2026, dirigido ao Subprefeito da Lapa, Danilo Antão Fernandes, convidando-o para a reunião ordinária de 03 de agosto de 2026 e solicitando apresentação do panorama das ações de zeladoria urbana desenvolvidas pela Subprefeitura Lapa no período de janeiro de 2025 até a data da reunião.

O ofício solicitou informações sobre as principais demandas atendidas nos distritos da Lapa, Jaguaré, Jaguara, Perdizes, Vila Leopoldina e Barra Funda, abrangendo serviços como tapa-buraco, conservação de vias públicas, limpeza urbana, poda e manejo de árvores, desobstrução de galerias e bocas de lobo, conservação de praças e áreas verdes, além do planejamento das próximas ações de zeladoria e das prioridades da Subprefeitura.

Ofício nº 012/2026

Na sequência, registrou o envio do Ofício nº 012/2026, dirigido ao Coordenador de Projetos e Obras da Subprefeitura Lapa, Nilson Kuratomi da Silva, convidando-o para a reunião e solicitando informações e esclarecimentos sobre o andamento dos projetos, obras e investimentos sob responsabilidade da Coordenadoria.

Entre os pontos solicitados estavam o andamento das obras e projetos em execução; esclarecimentos sobre processos SEI relacionados a obras e projetos que permaneciam sem acesso para consulta pelo CPM e pelos munícipes; a situação dos projetos aprovados no Programa Participe Mais em maio de 2025, incluindo etapas de elaboração, licitação, contratação e execução; cronogramas físico-financeiros; eventuais alterações e previsões de conclusão; recursos remanescentes; reprogramação orçamentária; e possíveis impedimentos técnico-administrativos.

Informe sobre Perda de Mandato

O Coordenador informou a perda de mandato do Conselheiro Ademir de Souza e a convocação do suplente Alexandre Goto para assumir a vaga, conforme publicação no Diário Oficial.

Acontecimentos ocorridos após a última reunião que demandaram decisão em prazo reduzido

O Coordenador explicou a cronologia de situações ocorridas após a reunião anterior que exigiram decisões antes da realização de nova plenária, ressaltando a necessidade de preservar os espaços de representação destinados ao CPM Lapa.

Comissão Eleitoral – indicação de representantes do CPM Lapa

Informou que, em 24 de junho, recebeu comunicação da Subprefeitura Lapa solicitando a indicação de dois integrantes do CPM Lapa para a Comissão Eleitoral, com prazo para envio dos nomes, e-mails e telefones até 29 de junho. Diante do curto prazo, os Conselheiros Roberto Lopes Passos e Alfredo José Dantas se disponibilizaram e foram indicados para representar o CPM Lapa nos trabalhos relacionados à Comissão Eleitoral. O Coordenador agradeceu a ambos pela iniciativa.

Conselho Gestor da Área de Intervenção Urbana – AIU Vila Leopoldina

O Coordenador relatou também o processo de indicação dos representantes do CPM Lapa para o Conselho Gestor da Área de Intervenção Urbana – AIU Vila Leopoldina.

Explicou que a comunicação solicitando as indicações chegou ao CPM em 08 de julho, estabelecendo prazo extremamente reduzido sendo dia 14 de julho para encaminhamento dos representantes, ressaltando que a data limite do envio conforme ofício era dia 30 de junho. Posteriormente, verificou-se que deveriam ser indicados três representantes titulares e três suplentes, respeitando-se também as regras de participação feminina.

Diante da impossibilidade de convocação de reunião extraordinária dentro do prazo disponível e considerando a importância de não perder as vagas destinadas ao CPM Lapa, os interessados manifestaram-se por meio do grupo de comunicação dos Conselheiros.

O Coordenador ressaltou que a solução adotada decorreu de circunstância excepcional e da necessidade de garantir a representação do Conselho, destacando que a Mesa Diretora não escolhe unilateralmente quem será titular ou suplente, cabendo essa decisão ao Conselho.

Foram indicados para o Conselho Gestor da AIU Vila Leopoldina:

Titulares: Daniel Beltrão Alves, Claudia Regina Aranda Amaro e Cecília Batista Araújo.

Suplentes: Nivaldo Zanchi, Luciana Hofjud e Berel Hofjud.

O Coordenador agradeceu especialmente aos Conselheiros que possibilitaram a composição das vagas sem necessidade de disputa entre as posições de titular e suplente e solicitou que, nesta nova representação, após as reuniões do Conselho Gestor da AIU Vila Leopoldina, fossem apresentados informes ao CPM Lapa sobre os assuntos discutidos e as decisões tomadas.

Registrou ainda que a solicitação original havia sido encaminhada à Subprefeitura em 19 de junho, com prazo de resposta até 30 de junho, enquanto o CPM somente recebeu a demanda em 08 de julho, circunstância que justificou a necessidade de definição fora de reunião plenária.

Projeto de Lei nº 386/2026

O Coordenador informou que o Projeto de Lei nº 386/2026, que pretendia transferir o Distrito Jaguara da Subprefeitura Lapa para Subprefeitura de Pirituba, havia sido encaminhado ao arquivamento por solicitação do próprio autor, Vereador Eliseu Gabriel.

Comissão Eleitoral – esclarecimentos

Fala do Conselheiro Roberto Lopes Passos – Comissão Eleitoral

O Conselheiro Roberto Lopes Passos, integrante da Comissão Eleitoral, informou que o objetivo do comunicado era formalizar aos Conselheiros a constituição da Comissão Eleitoral e apresentar algumas informações iniciais sobre o processo eleitoral dos Conselhos Participativos Municipais para o biênio 2027/2028.

Destacou como principal novidade a realização da eleição em formato híbrido, com votação presencial no espaço do Descomplica da Subprefeitura Lapa, a exemplo da eleição anterior, e também votação on-line, por meio da plataforma Gov.br.

Informou que, segundo os dados apresentados à Comissão, a última eleição contou com aproximadamente 40 mil eleitores e 2 mil candidatos, observando que a possibilidade de votação on-line poderá ampliar a participação dos eleitores e deverá ser considerada pelos Conselheiros que pretendam concorrer à reeleição.

O Conselheiro informou ainda que ele e o Conselheiro Alfredo José Dantas integram a Comissão Eleitoral e estarão à disposição para auxiliar no esclarecimento de dúvidas relacionadas às regras das candidaturas e ao processo eleitoral.

Acrescentou que o período de votação foi ampliado para quatro dias e que ele e o Conselheiro Alfredo José Dantas se revezarão em plantões na Subprefeitura Lapa durante a votação presencial. Registrou que foi levada à Casa Civil a preocupação quanto a possíveis dificuldades de acesso e funcionamento da plataforma Gov.br e ressaltou a importância da manutenção da estrutura presencial utilizada na eleição anterior no Descomplica, que, segundo relatou, funcionou de forma satisfatória e proporcionou agilidade aos eleitores.

Fala do Conselheiro Alfredo José Dantas – Comissão Eleitoral

Na sequência, o Conselheiro Alfredo José Dantas, também integrante da Comissão Eleitoral, informou que faria a leitura da Portaria Casa Civil nº 04, de 17 de julho de 2026, referente à constituição da Comissão Eleitoral Central:

Comissão Eleitoral – Portaria Casa Civil nº 04, de 17 de julho de 2026 (Processo SEI nº 6010.2026/0001770-2): Designa a Comissão Eleitoral Central para acompanhar o processo eleitoral dos Conselhos Participativos Municipais – Biênio 2027/2028, conforme especifica.

PAULO JESUS FRANGE, Secretário da Casa Civil, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, CONSIDERANDO o disposto nos Decretos nº 59.023, de 21 de outubro de 2019, e nº 63.689, de 21 de agosto de 2024, que regulamentam o Conselho Participativo em cada Subprefeitura, nos termos dos artigos 34 e 35 da Lei nº 15.764, de 27 de maio de 2013, RESOLVE:

Art. 1º Designar os integrantes da Comissão Eleitoral Central para acompanhar o processo eleitoral dos Conselhos Participativos Municipais – Biênio 2027/2028:

I – Representantes do Poder Público: Casa Civil: Vanessa Bianchi Ruggiero (Presidente), Geisa Godoys da Silva e Carla Vitória Rodrigues Beltrami; Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia (SMIT): Hector Nascimento Garcia; Secretaria Especial de Comunicação (SECOM): Rosalina Correa da Silva; Secretaria Municipal de Gestão (SEGES): Rosana Rodrigues da Silva Favaro; Secretaria Municipal de Justiça (SMJ): Octávio Sérgio Di Grazia Carneiro de Castro; Secretaria Municipal das Subprefeituras (SMSUB): Luana Nascimento dos Santos e Rosimeire da Silva Lopes.

II – Representantes da Sociedade Civil: Simone de Borba Oliveira Boacnin (da Associação Viva Moema); Vilma Gomes Miakau; Marcos Roberto Scalone; Oliver Gabriel Rodrigues Lima.

Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação, ficando revogada a Portaria Casa Civil nº 11, de 30 de agosto de 2024.

PAULO JESUS FRANGE – Secretário da Casa Civil.

Concluída a leitura, o Conselheiro Alfredo José Dantas informou que a Portaria ficaria disponibilizada à Mesa para conhecimento dos presentes e esclareceu que os interessados também poderiam consultar o respectivo Processo SEI nº 6010.2026/0001770-2.

Durante os informes relacionados ao processo eleitoral, a Conselheira Maria Ester Xavier Pereira do Valle, representante dos Imigrantes, perguntou se os imigrantes poderiam votar em candidatos não pertencentes à representação dos imigrantes e também receber votos dos demais eleitores.

O Conselheiro Alfredo José Dantas respondeu que houve alteração nas regras e que os imigrantes poderiam votar nos demais candidatos, assim como os demais eleitores poderiam votar nos candidatos imigrantes.

Foi informado, ainda, preliminarmente, que cada eleitor poderia escolher até três candidatos e que a votação ocorreria durante quatro dias, tanto de forma on-line quanto presencialmente no Descomplica da subprefeitura da Lapa.

O Conselheiro Edson Garcia Alves, Distrito Lapa, questionou se havia alguma perspectiva de transformação dos Conselhos Participativos Municipais em Conselhos de Representantes, lembrando que essa possibilidade havia sido mencionada na eleição anterior e destacando tratar-se de modelo bastante diferente do atual Conselho Participativo.

Os integrantes da Comissão Eleitoral Roberto e Dantas informaram que o tema não havia sido abordado nas orientações recebidas e se comprometeram a buscar esclarecimentos para reunião posterior.

Informe da Conselheira Claudia Regina Aranda Amaro

A Conselheira Claudia Regina Aranda Amaro apresentou informe referente a demandas encaminhadas à Companhia de Engenharia de Tráfego que estavam sob seu acompanhamento no mês de julho, quando ainda integrava a Mesa Diretora como Secretária-Geral.

Relacionou solicitações referentes à Avenida Pompeia com a Rua Valdir Niemeyer, local de recorrência de acidentes; ao cruzamento da Rua Gago Coutinho com a Rua Guaricanga, próximo aos limites da Vila Anastácio; à Passagem Subterrânea Fandi Chaquib Kalil, localizada sob a Rodovia Anhanguera e responsável pela ligação entre as avenidas Elísio Cordeiro de Siqueira e Cândido Portinari, na Vila Jaguara, onde foram relatados constantes alagamentos e ausência de aviso de área sujeita a alagamento; e à Avenida General Mac Arthur, no Jaguaré, além de outras demandas apresentadas pelos Conselheiros Edson e Maria Ester e por munícipes e Conselheiros.

Informou que os pedidos haviam sido protocolados pelo Descomplica e possuíam processos SEI para encaminhamento e análise pela CET.

Devolutiva da CET

O representante da CET, Almir Mattos, apresentou devolutiva referente à Rua Desembargador José Antônio Nogueira, nas proximidades da Rua Heitor Teixeira, relacionada a uma demanda envolvendo viela sanitária.

Informou que foi realizada vistoria técnica e constatado tratar-se de passagem estreita destinada ao escoamento de águas pluviais e à circulação de pedestres. Diante do pedido de impedimento da circulação irregular de veículos, a CET solicitou encaminhamento à Subprefeitura Lapa para recolocação de pontaletes que impeçam o acesso de veículos à passagem.

Encerrados os informes, o Coordenador passou a palavra ao Subprefeito Danilo Antão Fernandes.

Item 3 – Apresentação dos Convidados

Item 3.1 – Apresentação do Subprefeito da Lapa

O Subprefeito Danilo Antão Fernandes iniciou sua apresentação agradecendo o convite e esclarecendo que as informações apresentadas abrangiam o período de janeiro de 2025 a julho de 2026.

Informou que o Coordenador de Projetos e Obras, Nilson Kuratomi da Silva, não pôde comparecer em razão de outros compromissos, mas que os dados relativos às obras e aos processos SEI seriam apresentados por ele.

O Subprefeito solicitou que futuros convites dirigidos a servidores e coordenadores da Subprefeitura fossem formalmente encaminhados ao gabinete do Subprefeito, para preservação do fluxo institucional hierárquico e prevenção de falhas de comunicação.

Em seguida, iniciou a apresentação preparada pela Supervisão Técnica de Limpeza Pública, sob supervisão do Engenheiro Remi, contendo dados referentes às equipes, serviços de zeladoria, manutenção de áreas verdes, limpeza de córregos, microdrenagem, poda e remoção de árvores e andamento das obras do Orçamento Cidadão.

Zeladoria e áreas verdes

O Subprefeito informou que a apresentação realizada em 03 de agosto de 2026 considerava a linha do tempo de janeiro de 2025 a julho de 2026.

Para manutenção das áreas ajardinadas, informou que a Subprefeitura contava com cinco equipes, responsáveis pelo cuidado dos espaços verdes.

No período apresentado, foram realizados serviços de corte de mato em aproximadamente 8,19 milhões de metros quadrados. As áreas ajardinadas atendidas pela Subprefeitura Lapa somaram aproximadamente 1,85 milhão de metros quadrados.

Entre os principais serviços executados, informou 7.777.363 m² de capinação; 2.159 m² de adubação; 772.674 m² des enraizamento; 2.893 m² de preparo do solo; e o plantio de 5.974 mudas.

Limpeza de córregos

Informou que a Subprefeitura contava com duas equipes manuais e uma equipe mecanizada para limpeza de córregos.

No período apresentado, foram recolhidas 8.099,81 toneladas de detritos, correspondendo a aproximadamente 54,9 km de extensão limpa.

Informou ainda que existem 15 córregos abertos no território da Subprefeitura Lapa.

Microdrenagem

Na área de microdrenagem, informou a existência de duas equipes para atendimento de bueiros, bocas de lobo e bocas de leão.

Foram limpas 24.300 unidades, tendo sido realizados 83.970 serviços ao longo do período, número superior à quantidade de dispositivos em razão da repetição periódica das ações de limpeza.

O território da Subprefeitura Lapa possui 1.355 vias, cuja extensão total corresponde a aproximadamente 544,63 quilômetros.

Poda e remoção de árvores

Na área de poda e remoção de árvores, informou a existência de seis equipes, tendo sido podadas 5.949 árvores.

Foram utilizadas 1.433 horas de cesto aéreo, e os resíduos verdes recolhidos em decorrência de podas e remoções totalizaram 1.640,3 toneladas.

Foram utilizadas ainda 517 horas de destocador, além da remoção de 933 árvores no período.

O Subprefeito lembrou que existem aproximadamente 27 mil árvores na região abrangida pela Subprefeitura Lapa.

Obras e projetos do Orçamento Cidadão

Na sequência, o Subprefeito passou a apresentar informações referentes às obras e projetos do Orçamento Cidadão, em atendimento também aos questionamentos encaminhados pelo CPM Lapa por meio do Ofício nº 012/2026.

Esclareceu inicialmente que determinados processos SEI se encontravam com acesso restrito por estarem em fase de licitação, mencionando especificamente os processos referentes à Praça Ralph Rosenberg, no Parque Continental, e à implantação de jardins de chuva na Rua Sepetiba. Informou que a restrição decorre das regras aplicáveis aos procedimentos licitatórios e tem como finalidade preservar a regularidade do certame.

Informou ainda que disponibilizaria ao Coordenador do CPM cópia da relação apresentada, contendo os processos e respectivos dados. Observação: até a elaboração desta ata, a cópia mencionada não havia sido encaminhada.

Primeiro Projeto – Revitalização da Escadaria da Rua André Casado

SEI 6044/2026/0004333-4. O projeto encontra-se em fase de licitação. O valor inicialmente destinado era de R$ 2.500.000,00, enquanto o valor de referência da tabela SIURB era de R$ 404.936,10. Ainda não havia valor contratado, uma vez que a licitação permanecia em andamento.

Segundo Projeto – Construção de praça pública no canteiro central da Avenida José Maria de Faria

SEI 6044/2026/0001113-0. Projeto em execução. O valor inicialmente destinado era de R$ 5.500.000,00, o valor de referência da tabela SIURB era de R$ 896.282,45 e o valor contratado na licitação foi de R$ 655.181,24.

Terceiro Projeto – Ampliação da calçada localizada na Rua Bento Teobaldo Ferraz, Barra Funda

SEI 6044/2026/0003509-9. O contrato encontrava-se assinado, aguardando emissão da ordem de serviço. O valor destinado era de R$ 2.000.000,00, o valor de referência da tabela SIURB era de R$ 644.991,01 e o valor contratado foi de R$ 477.291,06.

Quarto Projeto – Instalação de playground na Praça Ralph Rosenberg, Parque Continental

SEI 6044/2026/0005686-0. O projeto encontrava-se em processo de licitação, com valor destinado de R$ 500.000,00 e valor de referência da tabela SIURB de R$ 544.518,33.

O Subprefeito esclareceu que o fato de o valor de referência ser superior ao inicialmente destinado não representava erro. Informou que seria feita a reserva dos recursos necessários para prosseguimento da licitação e ressaltou que, na prática, os valores apresentados pelas empresas durante a concorrência tendem a sofrer redução em relação aos valores de referência.

Quinto Projeto – Córrego Cintra, Vila Jaguara

SEI 6044/2026/0004134-0. O Subprefeito ressaltou que a intervenção naquele momento correspondia à elaboração do projeto, encontrando-se em processo de licitação. O valor destinado era de R$ 2.324.818,76 e o valor de referência das tabelas SIURB para elaboração do projeto era de R$ 394.092,84. Esclareceu que, posteriormente, na fase de execução, seriam utilizados os recursos necessários à realização da obra.

Sexto Projeto – Implantação de jardins de chuva na Rua Sepetiba

SEI 6044/2026/0003240-5. O projeto encontrava-se em processo de licitação, com valor destinado de R$ 900.000,00 e valor de referência da tabela SIURB de R$ 1.070.836,09.

O Subprefeito informou que, para as obras já em execução ou com contrato assinado, o prazo previsto era de 90 dias.

Especificamente quanto à obra da Avenida José Maria de Faria, informou que a empresa havia solicitado prorrogação de 30 dias para conclusão e que o fiscal responsável analisava favoravelmente o pedido.

Esclarecimento sobre os valores destinados e os recursos remanescentes

O Subprefeito retomou assunto discutido em reunião realizada aproximadamente um mês antes com os Conselheiros do CPM integrantes da Comissão de Projetos, referente às diferenças entre os valores destinados aos projetos e os valores efetivamente estimados para execução.

Esclareceu que não compete à Subprefeitura definir os valores destinados aos projetos. À Subprefeitura cabe analisar a viabilidade das propostas e informar se são ou não passíveis de execução. Segundo explicou, a destinação dos recursos ocorre em outras instâncias da Administração Municipal, mencionando a Secretaria de Planejamento e a Casa Civil.

Ressaltou que, quando o valor disponibilizado para determinado projeto é superior ao necessário para sua execução, a Subprefeitura não deve ampliar artificialmente o objeto apenas para consumir integralmente o recurso.

Quanto aos saldos remanescentes, reiterou o entendimento já apresentado em reunião com a Comissão de Projetos: os recursos não seriam utilizados pela Subprefeitura para outras atividades. Caberia ao CPM Lapa dialogar com a Casa Civil para indicar e ajustar novas demandas que poderiam receber os valores remanescentes e, após a autorização da Casa Civil, a Subprefeitura procederia à execução.

O Subprefeito solicitou que esse esclarecimento ficasse expressamente consignado em ata, ressaltando que os recursos remanescentes não seriam utilizados pela Subprefeitura para finalidades diferentes dos projetos destinados pelo CPM.

Ao concluir sua apresentação, colocou-se à disposição para responder aos questionamentos e informou que, caso não possuísse naquele momento os elementos necessários para determinada resposta, analisaria a questão e encaminhará posteriormente resposta formal ao Coordenador e aos demais Conselheiros.

Abertura para perguntas

O Coordenador Paulo César Maluf abriu a palavra aos presentes para questionamentos ao Subprefeito relacionados à apresentação sobre zeladoria e andamento das obras, ressaltando a importância de aproveitar sua presença para esclarecimento das questões.

O Subprefeito acrescentou que, diante do grande volume de informações relativas aos serviços de zeladoria, demandas específicas poderiam ser encaminhadas diretamente à Subprefeitura para detalhamento.

Informou que o território contava, naquele momento, com aproximadamente 21 equipes relacionadas às atividades mencionadas, além de outros serviços, e fez referência à Hiplan Construções e Serviços de Manutenção Urbana Ltda., responsável por serviços de zeladoria urbana, conservação de áreas verdes e serviços arbóreos sob a jurisdição da Subprefeitura Lapa.

Ressaltou que, diante de um território composto por 1.355 vias, a distribuição das equipes exige planejamento e organização para que seja possível atender às diferentes regiões e demandas com o número de equipes atualmente disponíveis.

Destacou, por essa razão, a importância do registro das solicitações por meio do canal 156, permitindo à Administração organizar e priorizar os atendimentos.

Manifestação da Conselheira Délia Maria Catullo de Goldfarb

A palavra foi passada à Conselheira Délia Maria Catullo de Goldfarb, Distrito Perdizes, que apresentou questionamento relacionado à Travessa Roque Adoglio, situada nas proximidades de sua residência.

A Conselheira relatou que a travessa havia passado recentemente por uma intervenção da Subprefeitura e manifestou preocupação com a extensa área cimentada no local, observando que não houve consulta prévia aos moradores que utilizam e cuidam cotidianamente daquele espaço.

Destacou que a Travessa Roque Adoglio não possui circulação de veículos e que os moradores gostariam que futuras intervenções privilegiasse mais áreas verdes, plantio de árvores e a implantação de uma ciclovia, proporcionando melhores condições de utilização do espaço, mais sombra e maior conforto ambiental.

Relatou ainda que, em determinados pontos, o cimento foi colocado muito próximo às árvores e sobre suas raízes, que já estariam provocando fissuras e rompimentos no pavimento recentemente executado. Segundo a Conselheira, essa situação poderá resultar na necessidade de novos reparos e, consequentemente, em nova utilização de recursos públicos.

A Conselheira ressaltou que os próprios moradores vêm contribuindo há bastante tempo para a conservação da travessa, realizando o plantio e a rega de espécies, limpeza e outros cuidados com o espaço, além de atuarem diante de situações como alagamentos e episódios de incêndio ocorridos no local.

Diante disso, sugeriu que, em futuras intervenções, haja maior comunicação entre as equipes da Subprefeitura e os moradores da região, para que a experiência daqueles que utilizam e acompanham diariamente o espaço possa contribuir para soluções mais adequadas e duradouras, melhor conservação das intervenções e uso mais eficiente dos recursos públicos.

Por fim, solicitou a possibilidade de diálogo com a área responsável da Subprefeitura sobre as intervenções realizadas na Travessa Roque Adoglio e mencionou também a proposta aprovada no Participe Mais para o local, manifestando a expectativa de que sua futura execução contribua para solucionar os problemas apresentados.

Resposta do Subprefeito à Conselheira Délia

Em resposta, o Subprefeito Danilo Antão Fernandes informou conhecer a Travessa Roque Adoglio, mencionando os problemas anteriormente registrados com a circulação de motocicletas no local e a realização recente de audiência no Ministério Público relacionada à questão. Relatou que esteve pessoalmente na travessa, onde verificou a instalação de câmeras, e considerou tratar-se de um espaço agradável e com potencial para ser ainda mais qualificado.

Em relação à preocupação apresentada pela Conselheira quanto às árvores existentes, informou que solicitará vistoria de um engenheiro agrônomo da Subprefeitura para avaliar tecnicamente as condições das árvores e verificar se o pavimento existente está restringindo o espaço necessário ao desenvolvimento de suas raízes.

Esclareceu que, caso a avaliação técnica constate que as árvores estejam sendo prejudicadas ou “estranguladas” pelo pavimento, deverão ser adotadas as providências necessárias para liberar ao redor delas o espaço tecnicamente recomendado, preservando suas condições de desenvolvimento.

O Subprefeito ressaltou que a avaliação deverá ser realizada pelo profissional técnico responsável, evitando decisões baseadas apenas em impressões individuais, e reafirmou que encaminhará a situação ao engenheiro agrônomo da Subprefeitura para vistoria no local.

Manifestação da munícipe Rafaela Romitelli

Na sequência, a munícipe Rafaela Romitelli aproveitou a discussão sobre a Travessa Roque Adoglio para solicitar esclarecimentos a respeito da proposta apresentada no Participe Mais para o local. Informou que, ao consultar a plataforma, verificou a existência de indicação de inviabilidade por parte da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente – SVMA e questionou como poderia ter acesso à justificativa detalhada dessa manifestação e a qual órgão deveria se dirigir para obter os respectivos esclarecimentos.

Em resposta, o Coordenador Paulo César Maluf orientou que, na plataforma do Participe Mais, é possível consultar as análises realizadas pelos órgãos responsáveis pela proposta, entre elas as manifestações da Subprefeitura Lapa e da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente. Esclareceu que seria necessário verificar se a fundamentação da inviabilidade estava disponível no detalhamento da análise e, caso a motivação não estivesse suficientemente esclarecida, poderia ser solicitado esclarecimento ao órgão responsável.

O Coordenador informou também que somente os Conselheiros Participativos Municipais possuem acesso para inserir recurso ou contestação na plataforma. Orientou, assim, que a munícipe poderia elaborar sua manifestação e encaminhá-la à Conselheira Délia Maria Catullo de Goldfarb, para que, na condição de Conselheira do CPM Lapa, pudesse acessar a plataforma e inserir a contestação referente à análise de inviabilidade.

O Subprefeito, após compreender que a dúvida da munícipe se referia especificamente à motivação da manifestação de inviabilidade da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente, que não estaria claramente descrita na plataforma, solicitou que fosse informado o número da proposta.

Indicou que Afonso Renno, interlocutor da Subprefeitura Lapa presente à reunião, anotasse o número da proposta para que a questão pudesse ser verificada posteriormente.

O Subprefeito comprometeu-se a consultar a situação e buscar esclarecimentos sobre os fundamentos que levaram à manifestação de inviabilidade, de modo que a munícipe pudesse conhecer a motivação e dispor dos elementos necessários para eventual contestação ou recurso.

Manifestação do Conselheiro Carlos Alexandre Beraldo

O Conselheiro Carlos Alexandre Beraldo, Distrito Vila Leopoldina, iniciou sua manifestação agradecendo ao Coordenador Paulo César Maluf e aos Conselheiros que se disponibilizaram a integrar o Conselho Gestor da AIU Vila Leopoldina, ressaltando a importância da participação e do acompanhamento do CPM Lapa nos trabalhos daquele Conselho.

Destacou que as decisões tomadas no âmbito da AIU Vila Leopoldina possuem impacto direto sobre as comunidades existentes no território e afirmou que, em períodos anteriores, a ausência de uma representação mais efetiva da Subprefeitura Lapa e do CPM Lapa teria produzido reflexos negativos no acompanhamento dessas questões. Avaliou positivamente a atual composição de representantes e agradeceu aos Conselheiros que se dispuseram a participar do Conselho Gestor e a acompanhar as demandas das comunidades envolvidas.

Em seguida, apresentou questão relacionada aos serviços de zeladoria na Vila Leopoldina, especialmente na região da Avenida Manuel Bandeira, Avenida Avelino Chaves e Rua Professor Teobaldo Silva.

Relatou que acompanha regularmente os serviços de zeladoria realizados naquela região, que ocorrem semanalmente ou, conforme a disponibilidade das equipes, em intervalos maiores. Manifestou preocupação com a situação atualmente verificada no local, especialmente em razão da concentração de pessoas em situação de rua e de uso de substâncias, relatando ter recebido informações de que a área estaria se consolidando como uma expressiva cena de uso na cidade.

Segundo o Conselheiro, a situação tem provocado obstrução das calçadas, dificultando ou impedindo a circulação de pedestres e até mesmo o embarque e desembarque de pessoas pelo lado direito da Avenida Manuel Bandeira.

Diante desse cenário, questionou a possibilidade de construção conjunta de uma estratégia mais frequente e contínua de zeladoria para a Avenida Manuel Bandeira e a Rua Professor Teobaldo Silva, citando como referência a periodicidade dos serviços realizados na Avenida Gastão Vidigal.

Reconheceu a limitação do número de equipes disponíveis, mas sugeriu uma articulação entre a Subprefeitura Lapa, o CPM Lapa e os moradores da região, buscando maior efetividade nas ações.

O Conselheiro relatou também que os próprios moradores, por meio de uma força-tarefa e de ações de conscientização contra o descarte irregular, conseguiram reduzir alguns pontos viciados de descarte de

entulho na região. Informou que ele próprio vem colaborando com essas ações e que, em algumas ocasiões, utiliza o veículo da empresa em que trabalha para recolher móveis e outros objetos descartados irregularmente, encaminhando-os ao Ecoponto.

Ressaltou, entretanto, que os resultados das ações de limpeza têm sido pouco duradouros em determinados locais, uma vez que, pouco tempo após a realização dos serviços, calçadas voltam a ser ocupadas por móveis, barracas, carroças e outros objetos, restabelecendo as dificuldades de circulação.

Por fim, solicitou a possibilidade de estabelecer diálogo conjunto entre a Subprefeitura Lapa, o CPM Lapa e os moradores, com o objetivo de avaliar alternativas para tornar os serviços de zeladoria naquela região mais frequentes e efetivos.

Resposta do Subprefeito ao Conselheiro Carlos Alexandre Beraldo

O Subprefeito reconheceu a relevância da questão apresentada e afirmou que um dos principais desafios para ampliar a frequência dos serviços de zeladoria é a limitação do número de equipes disponíveis.

Informou que a situação já havia sido objeto de conversas com outras instâncias da Administração Municipal e que problemas semelhantes são observados não apenas na região da Avenida Gastão Vidigal e Vila Leopoldina, mas também em outros pontos da cidade.

Ao abordar especificamente a situação das pessoas em situação de rua, explicou que se trata de questão complexa, que não pode ser solucionada exclusivamente por meio de ações de zeladoria. Informou que o território da Subprefeitura Lapa conta com aproximadamente 38 equipamentos de assistência social, destinados ao atendimento de diferentes necessidades da população em situação de vulnerabilidade.

Mencionou que, na região da Vila Leopoldina, existem equipamentos de atendimento à população em situação de rua, além de iniciativas de distribuição de alimentos promovidas por trabalhadores da região e por grupos que realizam ações assistenciais.

Ressaltou que, mesmo com eventual ampliação do número de equipes de zeladoria, a questão não seria solucionada apenas com ações de limpeza, pois as pessoas permanecem no território e as situações que dão origem às demandas continuam existindo.

O Subprefeito afirmou, contudo, que isso não significa que os serviços devam deixar de ser realizados. Ressaltou que a zeladoria possui caráter permanente e recorrente e que a Subprefeitura continuará executando as ações necessárias, ao mesmo tempo em que poderá buscar, juntamente com Conselheiros e moradores, alternativas para aumentar sua efetividade.

Em relação ao descarte irregular de resíduos e entulhos, destacou que parte significativa do problema decorre de hábitos inadequados de descarte pela própria população. Lembrou que o Município disponibiliza serviços como Cata-Bagulho e Ecopontos, mas que, mesmo assim, móveis, resíduos e outros materiais continuam sendo depositados irregularmente nas vias públicas e fora dos dias e locais apropriados para recolhimento.

Como exemplo da dimensão do problema, mencionou a situação da Rua Ariovaldo, onde informou serem recolhidas aproximadamente 30 toneladas de resíduos praticamente todas as semanas. Acrescentou que, na sexta-feira anterior à reunião, o volume recolhido chegou a aproximadamente 40 toneladas, quantidade aferida no momento da destinação dos materiais. Destacou que o volume recorrente demonstra a dimensão do descarte irregular e lembrou que esses materiais também podem ser carregados pelas chuvas e causar impactos na drenagem urbana.

O Subprefeito elogiou a iniciativa relatada pelo Conselheiro Carlos Alexandre e a mobilização dos moradores, ressaltando a importância da participação da população na conservação dos espaços públicos.

Defendeu também o fortalecimento das ações de conscientização e educação, considerando que mudanças de hábitos poderiam reduzir significativamente os gastos recorrentes com limpeza e zeladoria urbana, permitindo que parte dos recursos fosse direcionada a outras melhorias, inclusive áreas verdes e ações voltadas à qualidade de vida.

Ao concluir, manifestou-se favoravelmente à proposta de realização de reunião para discutir alternativas específicas para a zeladoria da região da Avenida Manuel Bandeira e da Rua Professor Teobaldo Silva.

Solicitou ao interlocutor Afonso Renno que posteriormente articulasse o contato necessário para essa conversa.

Aparte do Coordenador – Proposta nº 3074

Retomando o questionamento anteriormente apresentado pela munícipe Rafaela Romitelli, o Coordenador Paulo César Maluf solicitou que ficassem registradas em ata informações referentes à Proposta nº 3074 do Participe Mais – “Implantar canteiros de espécies nativas na Travessa Roque Adoglio”.

Informou que a Subprefeitura Lapa já havia se manifestado na plataforma sobre a proposta, indicando a criação de zonas permeáveis com jardins, por meio da implantação de canteiros de desenho sinuoso na periferia da travessa, destinados ao plantio de espécies de pequeno e médio porte, preferencialmente nativas, com a manutenção das árvores existentes e a preservação da área central para o passeio de pedestres e a circulação de bicicletas.

Segundo a manifestação apresentada, a intervenção teria como objetivo mitigar os problemas identificados e qualificar a passagem e a convivência no local.

O Coordenador informou ainda que, conforme registrado na análise da proposta, a Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente forneceria as espécies mediante solicitação da Subprefeitura Lapa.

Por fim, reiterou que trazia essas informações especificamente para que ficassem consignadas em ata.

Manifestação da munícipe Eleni Kronka – Escadaria da Rua André Casado

A munícipe Eleni Kronka retomou o tema da Revitalização da Escadaria da Rua André Casado, Proposta nº 1512, e solicitou esclarecimentos sobre a possibilidade de acesso ao detalhamento do projeto.

Durante a manifestação, o Subprefeito esclareceu que o valor de R$ 404.936,10 correspondia ao orçamento estimado para a intervenção e não ao valor contratado, uma vez que o processo licitatório ainda estava em andamento. Acrescentou que o valor da contratação poderia ser inferior ao orçamento de referência após a conclusão da licitação.

A munícipe perguntou ainda se, após a conclusão da licitação, haveria prazo de três meses para realização da obra.

O Subprefeito esclareceu que não seria possível afirmar que a obra teria início ou seria concluída três meses após a licitação, uma vez que o prazo dependerá das características e etapas necessárias à execução da intervenção.

Na continuidade, Eleni Kronka questionou se o projeto poderia contemplar soluções de acessibilidade, mencionando como possibilidades a implantação de uma rampa em percurso de zigue-zague, em razão da acentuada inclinação do terreno, ou a criação de platôs entre os lances da escadaria.

Reiterou seu interesse em conhecer o detalhamento do projeto e mencionou que, naquela mesma semana, Cecília, moradora das proximidades, havia relatado a presença no local de uma caminhonete identificada com a inscrição “Inventário de Árvores”. Segundo a munícipe, a presença do veículo levantou a dúvida sobre eventual realização de levantamentos ou atividades relacionadas à futura intervenção.

O Subprefeito informou que as descrições e os detalhamentos disponíveis poderiam ser consultados no processo SEI anteriormente apresentado, orientando os interessados a acessarem o processo.

Manifestação de Eduardo Seyrer – AMA Sorocabana

Na sequência, Eduardo Seyrer, munícipe e representante da AMA Sorocabana, manifestou-se sobre a discussão referente aos pontos viciados de descarte de resíduos e materiais volumosos, ponderando que a questão deveria ser analisada de maneira mais ampla, considerando os diferentes fatores sociais envolvidos.

Ressaltou que a responsabilidade pelo descarte irregular não deveria ser atribuída de forma simplificada às pessoas em situação de vulnerabilidade ou aos trabalhadores que realizam o transporte de móveis e outros materiais. Observou que, muitas vezes, o resíduo é gerado por moradores que possuem melhores condições econômicas, enquanto o transporte e o descarte acabam sendo realizados por trabalhadores contratados para retirar esses objetos, que podem depositá-los irregularmente em locais mais próximos ou de fácil acesso.

Relatou conviver há muitos anos com um ponto viciado de descarte nas proximidades de sua residência, situação que, segundo ele, persiste há aproximadamente três décadas, apesar das sucessivas ações de limpeza realizadas pelo Poder Público.

Como exemplo da dinâmica observada no bairro, mencionou situações em que moradores adquirem colchões, móveis ou outros itens novos para substituir os que já possuem e, pouco tempo depois, os objetos usados que foram substituídos aparecem descartados irregularmente em praças ou outros espaços públicos próximos.

Eduardo destacou que existem Ecopontos e formas adequadas de destinação desses materiais, mas ponderou que fatores econômicos, sociais e relacionados à própria dinâmica do transporte e descarte contribuem para a permanência dos pontos viciados.

Defendeu, assim, que o problema seja analisado também sob uma perspectiva social, buscando compreender toda a cadeia que resulta no descarte irregular, desde que gera o resíduo até quem realiza seu transporte e destinação.

Concluiu ressaltando que a responsabilização não deve recair exclusivamente sobre a população de menor renda ou sobre os carroceiros, que muitas vezes representam apenas a etapa final desse processo.

Manifestação da Conselheira Heloisa Casagrande

A Conselheira Heloisa Casagrande, Distrito Perdizes, dando continuidade à discussão sobre o descarte irregular de resíduos, retomou a questão da educação e sensibilização da população.

Sugeriu que fosse avaliada a possibilidade de desenvolver um trabalho conjunto com a Secretaria Municipal de Educação, por meio de ações pedagógicas voltadas às crianças sobre o descarte correto de resíduos e a conservação dos espaços públicos.

Destacou que as crianças podem atuar como multiplicadoras das práticas aprendidas na escola, levando as informações para suas famílias e contribuindo para a mudança de hábitos dentro de casa.

Acrescentou que também poderiam ser avaliadas alternativas envolvendo cooperativas e Ecopontos, de modo a facilitar a destinação adequada dos materiais transportados por carroceiros.

A Conselheira ressaltou ainda a importância da participação das empresas na destinação adequada de bens substituídos pelos consumidores. Como exemplo, relatou situação vivenciada por sua família na aquisição de uma nova geladeira, ocasião em que a empresa responsável pela venda também providenciou o recolhimento do equipamento antigo para sua destinação e reciclagem.

Concluiu defendendo que práticas dessa natureza sejam incorporadas ao processo de sensibilização e responsabilidade de cada cidadão quanto à destinação adequada dos resíduos e bens que não serão mais utilizados.

Manifestação do Conselheiro Roberto Lopes Passos

O Conselheiro Roberto Lopes Passos, Distrito Vila Leopoldina, aproveitando os dados apresentados sobre poda e manejo de árvores, questionou o Subprefeito sobre a atual relação entre a Subprefeitura Lapa e a Enel, considerando que parte das intervenções em árvores depende da atuação da concessionária.

Resposta do Subprefeito

O Subprefeito informou que, após um período de dificuldades e tratativas, a relação entre a Subprefeitura Lapa e a Enel havia melhorado significativamente.

Relatou que a concessionária vinha realizando mutirões diários e que foi criado um grupo de comunicação por WhatsApp entre as equipes, possibilitando maior articulação entre a Enel e a Subprefeitura.

Ponderou que essa mudança poderia estar relacionada à pressão exercida pela sociedade e às discussões em andamento sobre a continuidade da concessão. Ressaltou, entretanto, que, naquele momento, sob a perspectiva da Subprefeitura Lapa, a atuação da Enel vinha atendendo satisfatoriamente às demandas.

Manifestação da Conselheira Maria Ester Xavier Pereira do Valle

A Conselheira Maria Ester Xavier Pereira do Valle, representante dos Imigrantes, defendeu uma participação mais efetiva do CPM Lapa no acompanhamento e fiscalização das obras executadas no território, desde a apresentação dos projetos até a conclusão e entrega das intervenções.

Como exemplo, mencionou uma obra na Rua Quirino dos Santos, cujo projeto havia sido anteriormente apresentado, mas que, segundo relatou, teria sido executado de maneira diferente daquela inicialmente prevista. Acrescentou que os problemas relacionados à intervenção se prolongaram por aproximadamente dois a três anos.

Em seguida, destacou a necessidade de maior responsabilização das empresas contratadas pela qualidade dos serviços e dos materiais empregados.

Como exemplo, mencionou a Praça Dr. Vicente Tramonte Garcia, que informou acompanhar há aproximadamente dois anos. Relatou problemas na execução dos serviços, citando a utilização de grama que já teria sido colocada em condições inadequadas, resultando, segundo sua avaliação, em áreas que acumulam água e lama nos períodos de chuva. Mencionou também problemas relacionados ao material utilizado na área destinada à prática de basquete.

Defendeu que os projetos das obras sejam compartilhados com o CPM Lapa, permitindo que os Conselheiros conheçam previamente aquilo que será executado, acompanhem o desenvolvimento das intervenções e posteriormente verifiquem se a entrega corresponde ao projeto apresentado.

Concluiu ressaltando que esse acompanhamento poderia contribuir para a fiscalização da execução e para a identificação das responsabilidades das empresas contratadas.

Resposta do Subprefeito à Conselheira Maria Ester

O Subprefeito concordou quanto à importância do acompanhamento das obras pela comunidade. Esclareceu que toda obra executada pela Prefeitura possui fiscalização responsável, mas ressaltou que a própria comunidade exerce papel fundamental na fiscalização das intervenções realizadas no território.

Orientou que, ao identificar materiais ou serviços aparentemente incompatíveis com a qualidade ou com as especificações previstas, moradores e Conselheiros comuniquem a Subprefeitura para que a situação seja verificada.

A Conselheira Maria Ester acrescentou que algumas das situações relatadas já vinham sendo acompanhadas há aproximadamente dois anos. Questionou os valores empregados em determinados

serviços, mencionando, como exemplo, gasto de aproximadamente R$ 60 mil com paisagismo, que, segundo sua avaliação, teria resultado na implantação de quantidade reduzida de vegetação.

Manifestação da Conselheira Cecília Batista Araújo

A Conselheira Cecília Batista Araújo, Distrito Perdizes, agradeceu ao Subprefeito pela presença e pela apresentação realizada, ressaltando a importância de o CPM Lapa receber informações diretamente da Subprefeitura.

Retomando os dados sobre poda, remoção de árvores e destocamento, relatou que participa de grupos e páginas da região nos quais são frequentemente apresentadas reclamações e dúvidas de moradores relacionadas aos serviços de zeladoria.

Informou que o CPM procura orientar os munícipes a registrar suas demandas por meio do canal 156, esclarecendo que as redes e grupos não substituem os canais oficiais, embora também funcionem como espaços nos quais os moradores manifestam suas dificuldades e insatisfações.

Como exemplo, mencionou a situação ocorrida na região da Avenida Dr. Arnaldo, onde houve intervenção emergencial do Corpo de Bombeiros para corte de árvore e, posteriormente, teria ocorrido demora no recolhimento do material.

Questionou se, nesses casos, existe comunicação direta entre o Corpo de Bombeiros e a Subprefeitura responsável pelo recolhimento ou se cabe ao próprio munícipe comunicar que a intervenção emergencial já foi realizada.

Apresentou também questionamento referente ao destocamento, perguntando qual seria, em média, o prazo entre a remoção de uma árvore e a retirada do respectivo toco. Ressaltou que parte da população acredita, equivocadamente, que a Subprefeitura realiza apenas a poda ou remoção da árvore e não executa posteriormente o destocamento, solicitando esclarecimento para que a informação correta pudesse ser repassada aos moradores.

Resposta do Subprefeito à Conselheira Cecília

O Subprefeito esclareceu inicialmente que, quando o Corpo de Bombeiros realiza o corte emergencial de uma árvore, existe comunicação com a Administração Municipal por meio da central responsável, que encaminha a informação à Subprefeitura competente para recolhimento do material.

Ponderou, entretanto, que podem ocorrer falhas nessa comunicação. Orientou que, caso o munícipe constate que os resíduos permaneçam no local por algum tempo após a intervenção dos Bombeiros, comunique a Subprefeitura para que seja providenciado o recolhimento.

Quanto ao destocamento, explicou que se trata de serviço mais demorado e que a Subprefeitura Lapa dispõe de apenas uma máquina específica para sua execução, equipamento que classificou como pouco comum, “raro”, por assim dizer, além de contar com somente uma equipe destinada ao serviço de destocamento.

Esclareceu que, diante do volume de supressões de árvores realizadas no território e dessa capacidade operacional limitada, não é possível executar o destocamento imediatamente após cada remoção. Os

serviços precisam ser programados e realizados gradativamente, razão pela qual pode haver demora entre a supressão da árvore e a posterior retirada do toco.

Dessa forma, esclareceu que eventual demora não significa que a Subprefeitura deixe de realizar o destocamento, mas decorre da necessidade de programação dos serviços diante da disponibilidade de uma única máquina e uma única equipe.

Informe do Coordenador sobre outros projetos

O Coordenador Paulo César Maluf apresentou informações referentes a projetos aprovados no ano anterior que ficaram sob responsabilidade da SP Regula.

Informou que o projeto de criação de Ecoponto no Jaguaré havia sido aprovado e estava entrando em processo de licitação.

Comunicou também que a remodelação da iluminação da Praça Ralph Rosenberg, no Parque Continental, havia sido aprovada e igualmente seguiria para processo de licitação.

Mencionou ainda a remodelação da iluminação da Avenida Bolonha, no Jaguaré, bem como a implantação de iluminação pública na Rua Tupujus, local conhecido como Canto do Zumbi, no Parque Continental, destacando a relevância desta última intervenção diante do longo período em que o local permaneceu sem iluminação pública.

O Coordenador esclareceu que apresentava as informações com a finalidade de registrar em ata o andamento desses projetos.

Agradecimentos do Subprefeito

Ao concluir sua participação, o Subprefeito Danilo Antão Fernandes agradeceu o convite e a oportunidade de participar da reunião, bem como a forma respeitosa e construtiva como ocorreu o diálogo.

Ressaltou a importância da interlocução entre a comunidade, o Conselho e o Poder Público, com espaço para apresentação de opiniões, questionamentos e esclarecimentos.

Agradeceu ao Coordenador, à Mesa Diretora, aos Conselheiros, munícipes e demais presentes e reiterou que a Subprefeitura Lapa permanece à disposição do Conselho.

O Coordenador Paulo César Maluf agradeceu novamente a presença e a disponibilidade do Subprefeito, destacando sua contribuição para a apresentação das informações e para o esclarecimento das dúvidas.

Item 4 – Propostas dos Conselheiros para Deliberação

Item 4.1 – Apresentação das propostas

A Conselheira Heloisa Casagrande, Distrito Perdizes, apresentou proposta para que fosse convidada a Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente – SVMA a participar de reunião do CPM Lapa para prestar esclarecimentos sobre o projeto do Novo Bosque de Perdizes.

Explicou que havia ingressado recentemente na Comissão de Projetos e, por essa razão, não acompanhara as etapas anteriores e os desdobramentos relacionados ao projeto. Considerando que, segundo informou, o projeto já se encontrava em fase avançada, manifestou interesse em conhecer seu andamento e sugeriu que representantes da Secretaria comparecessem ao Conselho para apresentar as informações e prestar os esclarecimentos necessários.

Item 4.2 – Discussão e votação

O Coordenador Paulo César Maluf submeteu a proposta ao Pleno, esclarecendo que a deliberação consistia no envio de ofício à Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente, convidando seus representantes a comparecerem ao CPM Lapa para apresentar e esclarecer o andamento do projeto do Novo Bosque de Perdizes.

Não havendo outras propostas para deliberação naquele momento, o Coordenador procedeu à votação.

Dos 19 Conselheiros presentes, 17 votaram favoravelmente, 1 se absteve e 1 Conselheiro já havia se ausentado no momento da votação, sendo, portanto, aprovada.

O Coordenador informou que seria elaborado e encaminhado o respectivo ofício à Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente.

Item 5 – Assuntos Gerais

Item 5.1 – Espaço para manifestações e encaminhamentos finais

Na sequência, o Coordenador Paulo César Maluf informou que seria realizada, no dia 06 de agosto de 2026, uma audiência pública relacionada ao Bosque dos Salesianos, chamando a atenção dos Conselheiros interessados para a realização do encontro.

Informou que havia recebido notícia de questionamentos do Ministério Público relacionados ao corte de árvores e às respectivas autorizações, esclarecendo, entretanto, que não dispunha naquele momento de outras informações ou detalhes sobre o assunto, além daqueles que haviam sido encaminhados a ele.

O Coordenador perguntou aos presentes se havia alguma outra manifestação ou assunto a ser apresentado.

Item 6 – Encerramento

Não havendo novas colocações, o Coordenador Paulo César Maluf declarou encerrada a reunião, agradeceu a presença de todos e desejou aos participantes um bom retorno às suas casas, votos de saúde e bem-estar junto aos seus familiares.